

PRÁTICAS DE DESPENDOAMENTO EM MILHO TROPICAL E SEUS EFEITOS NA NUTRIÇÃO MINERAL E EFICIÊNCIA NUTRICIONAL.

Vasconcelos, C.A.<sup>1</sup>; Magalhães, P.C.; Durães, F.O.M. e Fernandes, F.T.

Em latossolo vermelho escuro, distrófico, da região de Sete Lagoas, avaliou-se o efeito de diferentes tipos de despendoamento em duas linhagens de milho (A e B) e o respectivo HS CMS 385 sobre a produtividade de grãos e eficiência nutricional. Foram comparados os despendoamentos com corte manual, corte mecânico, arranquio do cartucho, sem despendoamento e macho esterilidade, em blocos ao acaso e quatro repetições. A avaliação do acúmulo de nutrientes foi efetuada por ocasião da formação da camada-preta. Foram coletadas três plantas em cada tratamento e, separadas em colmo + bainha, folhas (limbo), palhas de espiga (brácteas), sabugo e grãos. De cada uma destas partes determinou-se o peso seco a 75°C os teores de P, K, Ca e Mg após digestão nitro-perclórica. Observou-se que o tipo de despendoamento não alterou a produtividade de grãos, da matéria seca total e da taxa de conversão de nutrientes em grãos das cultivares estudadas. Houve, contudo, aumento nas quantidades residuais de nutrientes nos colmos + bainha, brácteas de espiga e de sabugo. A taxa de conversão de nutrientes em grãos não indicou, necessariamente, cultivar com maior produção de grãos por unidade de nutriente absorvido.

---

<sup>1</sup>Pesquisador, Doutor, CNPMS/EMBRAPA. Bolsista do CNPq  
Caixa Postal 151, CEP 35.701-970, Sete Lagoas, MG.